Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CORAL CRIATIVO NA ESCOLA BÁSICA: VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS ATRAVÉS DA ARTE/MÚSICA NA EMEF TÉRCIA BONAVIDES LINS

Akilla dos Montes Rodrigues de Mendonça;
Joao Vitor Nobrega Vieira;
Nayalisson Cleuber Ramalho de Souza;
Anita Vilar Neta Farias;
Michel Soares de Araújo;
Carla Pereira dos Santos;
Fabio Henrique Gomes Ribeiro (Orientador).

Programa Pibid
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo inserir o licenciando no ambiente educacional, proporcionando experiências formativas significativas. De acordo com o MEC (2024), o programa visa "aproximar a formação inicial da prática docente, fortalecendo a educação básica e a formação de professores". Assim, a participação no PIBID possibilita a vivência dos desafios e potencialidades da escola pública. O projeto "Coral Criativo na Escola Básica" foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Tércia Bonavides Lins, atendendo turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental através do uso da música, que, neste contexto, assume um caráter formativo e alfabetizador. A Escola possui seis salas de aula, uma quadra e um parquinho e atende crianças com idades entre 6 e 9 anos de idade. A unidade escolar vinculada ao Pibid era administrada pela rede estadual, porém foi recentemente submetida a um processo de municipalização, resultando em mudanças na gestão e na organização administrativa. Em decorrência dessa transição, a escola ainda não conta com um Projeto Político-Pedagógico (PPP) formalmente constituído. Nesse contexto, o projeto de Coral Criativo propõe uma abordagem pedagógica em que o canto é utilizado como uma ferramenta lúdica e criativa, como caminho para novos conhecimentos. Cabe destacar que as aulas de artes/música são interdisciplinares e visam articular a música com outras áreas, seja através da contação de história, ou com desenhos de pinturas rupestres, origamis, letras cantadas etc. A proposta do coral criativo realizado pelo professor e Pibidianos se torna uma ferramenta poderosa para unir diferentes saberes. Dessa forma, o coral criativo deixa de ser uma atividade isolada e se transforma em um projeto completo, em que através da música, as outras áreas do conhecimento entram em harmonia, potencializando a aprendizagem a partir da vivência e da experimentação, sobretudo por trabalhar as vozes, vinculado às manifestações da cultura popular regional, fortalecendo o senso de coletividade e pertencimento de cada criança. A escolha do Coro Criativo como prática pedagógica foi motivada pela praticidade e acessibilidade, aspecto destacado por Andrade (2019), ao afirmar que "na atualidade, o canto coral consolida-se como uma modalidade de ensino e aprendizagem de música acessível, passível de ser desenvolvida em diversos contextos e atendendo públicos diversificados". As atividades foram desenvolvidas por meio de jogos musicais e contação de histórias, favorecendo o trabalho em grupo, a escuta sensível e a leitura. Nesse processo, a música assume o papel de linguagem

afetiva e colaborativa, na qual cada voz, com suas particularidades, contribui para o coletivo. Dessa forma, o coro se configura como uma experiência significativa, promovendo o desenvolvimento emocional, social e artístico dos estudantes de maneira leve, criativa e integradora. Além disso, o projeto conseguiu conectar a música com outras matérias. Por fim, o Pibid de artes/música conseguiu criar um espaço de descobertas promovendo experiências valiosas tanto para os alunos da escola quanto para os futuros professores da universidade, que puderam viver na prática os desafios e as alegrias da profissão docente no ambiente escolar.